



PROGRAMA DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: Restauração Florestal	CÓDIGO: PCFL7333
DEPARTAMENTO: Ciência Florestal	ÁREA: Silvicultura
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h	Professor: Luiz Carlos Marangon
EMENTA e OBJETIVOS	

EMENTA:

Histórico da degradação de ecossistemas brasileiros. Legislação aplicada à restauração florestal. Bases teóricas para restauração florestal. Ecossistemas de referência. Técnicas de restauração de áreas degradadas. Modelos de restauração Florestal. Desafios da restauração florestal Bases de bioengenharia, restauração de taludes. Indicadores de avaliação da restauração florestal. Formulação de projeto

OBJETIVOS:

Geral:

Avaliar o nível de degradação em que se encontra o ecossistema florestal impactado e propor ações que levem a restauração dos mesmos.

Específicos:

1-Conhecer as causas das perturbações que levaram a degradação de um determinado ecossistema florestal;

2-Avaliar a ecologia da paisagem na qual este ecossistema esta inserido;

3-Conhecer técnicas de restauração florestal;

4-Conhecer métodos de restauração florestal;

5 – Avaliar Ecossistema de referência para restauração florestal;

6-Conhecer e avaliar os indicadores de restauração florestal de áreas degradadas.

UNIDADES

Unidade 1 - Introdução

- 1.1 – Histórico da degradação ambiental
- 1.2 - Causas da degradação de ecossistemas florestais degradados
- 1.3 - Conceitos aplicados à recuperação de áreas degradada

Unidade 2 – Ecossistemas de referência

- 2.1 – Atributos de ecossistemas restaurados
- 2.2 – Escolha de remanescente de vegetação natural
- 2.3 - Levantamento em ecossistemas de referência
- 2.4 – Uso de ecossistemas em processo de restauração como metas intermediárias
- 2.5 – Lista funcionais de espécies para restauração florestal

Unidade 3 - Abordagem da restauração

- 2.1 - Ecologia da paisagem
- 2.2 - Resiliência e atributos da paisagem
- 2.3 – Avaliação da matriz na paisagem a ser restaurada

Unidade 4 – Bases teóricas para restauração florestal

- 3.1 - Sucessão ecológica e sua importância
- 3.2 - Sucessão primária e secundária
- 3.3 - Fatores determinantes da sucessão secundária

Unidade 5 – Técnicas de restauração de áreas degradadas

- 4.1 – Aplicação
- 4.2 – Regeneração natural
- 4.3 – Plantio
- 4.4 – Nucleação

Unidade 6 – Modelos de restauração

- 5.1 – Simples e complexos
- 5.2 – Bases da nucleação
- 5.3 – Modelos de nucleação
- 5.4 – Modelos sucessionais
- 5.5 – Modelos com Sistemas agroflorestais (SAFs)

Unidade 7 – Indicadores de recuperação.

- 6.1 – Regeneração natural
- 6.2 – Banco de sementes
- 2.3 – Produção de serrapilheira e chuva de sementes

Unidade 8 – Bases de Bioengenharia e restauração de taludes

Unidade 9 - Legislação Aplicada a Restauração Florestal no Brasil

Bibliografia

ACIESP – Academia de Ciências do estado de São Paulo, Glossário de Ecologia. São Paulo: ACIESP,CNPq, FINEP, 1997, 352p. (publicação ACIESP, 103).

ARAUJO, F. S.; MARTINS, S.V.; MEIRA NETO, J. A.; LANI, J.L.; PIRES, I.E. Estrutura da vegetação arbustiva-arbórea colonizadora de uma área degradada por mineração de caulim, Brás Pires, MG. **Revista Árvore**, v. 30, n.1, p. 107 – 116, 2006.

BRANCALION, P.H.S.; GANDOLFI, S.; RODRIGUES, R.R. **Restauração Florestal**, Editora Oficina de texto. 2015. 431p.

LOWRENCE, R.; TODD, R.; FAIL JR., J.; HENRICKSON JR. O.; LEONARD, R.; ASMUSSEN, C. Riparian forests as nutrient filters in agricultural watersheds. **Bioscience**, v.34, n.6, p.374-377, 1984.

MARTINS, S.V. **Recuperação de matas ciliares**, Viçosa, MG, Aprenda Fácil Editora. 2001. 143 p.

MARTINS, S.V. **Recuperação de matas ciliares**, 2. Ed.Viçosa, MG, Aprenda Fácil Editora. 2007. 255 p.

MARTINS, S.V. **Ecologia de Florestas Tropicais do Brasil**, Viçosa, MG, Editora UFV. 2009. 261 p.

MARTINS, S.V. **Restauração Ecológica de Ecossistemas Degradados**, Viçosa, MG, Editora UFV. 2012. 293 p.

RODRIGUES,R.R., MARTINS,S.V., BARROS,L.C. Tropical Rain Forest regeneration in na área degraded by mining in Mato Grosso State, Brazil. **Forest Ecology and Management**, v.190, p.323-333, 2004.

RODRIGUES, R.R.; LIMA, R.A.F.; GANDOLFI, S.; NAVE, A.G. On the restoration of high diversity forests: 30 years of experiences in the Brazilian Atlantic Forest. **Biological Conservation**, v. 142, n.6, p. 1242 – 1251, 2009.

YOUNG, T.P. Restoration ecology and conservation biology. **Biological Conservation**, v.92, p. 73 – 83, 2000.

Obs: Consulta a periódicos da área em questão.